

# Como Sorocaba virou a ‘Manchester Paulista’

MANUEL ALVES FILHO  
manuel@reitoria.unicamp.br

Almanques, jornais e revistas literárias ajudaram a pavimentar o caminho que o pesquisador Arnaldo Pinto Júnior percorreu para analisar historicamente o processo de consolidação dos valores da modernidade capitalista em Sorocaba, cidade do interior paulista, no início do século 20. O trabalho, que foi apresentado como sua dissertação de mestrado na Faculdade de Educação (FE) da Unicamp, focalizou o período compreendido entre os anos 1903 e 1914. De acordo com o autor, as publicações foram importantes instrumentos para a difusão dos ideais liberais da época. “O termo ‘Manchester Paulista’, difundido a partir de 1905 para exaltar o município, é representativo do avanço da modernidade capitalista em Sorocaba”, afirma.

A associação de Sorocaba com Manchester teve sua razão de ser, conforme Arnaldo Pinto Júnior. Naquele momento, a cidade inglesa estava consolidada como um importante centro industrial da Europa, constituído principalmente por empresas da área têxtil, mesmo seg-

Ilustres sorocabanos valiam-se do discurso positivista



O historiador Arnaldo Pinto Júnior: a associação de Sorocaba com Manchester, importante pólo têxtil da Europa, tinha razão de ser

mento que começava a se concentrar no município paulista, conhecido até o final do século 19 por suas feiras de muare. A comparação, portanto, tinha por objetivo destacar

a “vocaçao progressista” local. Ademais, Sorocaba experimentava outros aspectos da modernidade. Localizada próxima a um dos mais movimentados entroncamentos ferroviários do país, tinha fácil acesso a outros centros urbanos e recebia sem dificuldade as novas tecnologias que comporiam o seu parque fabril.

A conjugação desses fatores, somada a uma bem-articulada campanha das elites locais, impulsionou os ideais capitalistas. O discurso liberal, destaca Pinto Júnior, foi propagado por diversos meios, mas sobretudo por publicações como o *Almanach de Sorocaba* (1904), *Almanach Ilustrado de Sorocaba* (1914) e a *Revista A B C...* (1914). Além desses, o historiador também analisou alguns jornais, co-



Capa do Almanach de Sorocaba para 1904 (Typographia 15 de Novembro Editora, 1903)

mo o *Cruzeiro do Sule O Operário*, este último de matiz anarco-socialista. Os almanques e revistas traziam com frequência em suas páginas artigos, notícias e publicidades que enalteciam a chegada da modernidade e suas vantagens.

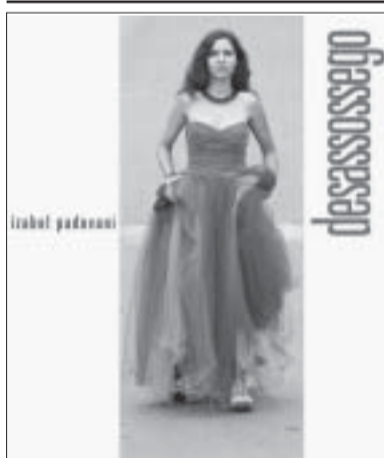
As publicações, produzidas por sujeitos históricos como professores, advogados, funcionários públicos, empresários e comerciantes, baseavam-se em concepções que valorizavam a cultura letrada, a expansão dos negócios, o crescimento demográfico e a monumentalidade das fábricas. Ressaltavam, ainda, as benesses proporcionadas pela implantação das indústrias, como também o comportamento ordeiro dos trabalhadores sorocabanos e a alta capacidade destes para a produção. Tais sujeitos, conforme o historiador, realizavam uma “educação política dos sentidos”, ampliando a repercussão dos discursos elitistas para todas as classes sociais. “As visões liberais, positivistas e românticas imbricavam-se nos textos e imagens, difundindo para os moradores a idéia de que todos ganhariam com as novas condições proporcionadas pelo progresso técnico-científico”, interpreta Arnaldo Pinto Júnior.

Aqui, o autor da dissertação, que foi orientado pela professora Maria Carolina Bovério Galzerani, faz um parêntese para esclarecer que a transformação urbana vivida por Sorocaba não era uma experiência única no país. Cidades como Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Alegre, Recife e Campinas, apenas para citar algumas, também passaram pelo mesmo processo. “Não quero afirmar com isso que Sorocaba vivenciou, nas mesmas proporções, os processos de transformação urbanística, viária e higienizadora verificados nesses municípios. Mas não tenho dúvida de que as mudanças nos grandes centros urbanos inspiraram as elites sorocabanas a pensarem em discursos dessa natureza, que foram ressignificados e ganharam especificidades locais”.

**Contraponto** – A despeito do avanço das idéias liberais na sociedade sorocabana, o movimento encontrou oposição, como constatou Arnaldo Pinto Júnior em sua investigação. Um dos redutos de resistência ao discurso segundo o qual no capitalismo todo mundo ganha era o jornal *O Operário*, de inspiração anarco-socialista. Como o próprio título indica, a publicação era produzida pela classe trabalhadora, que utilizava suas páginas para denunciar algumas das consequências negativas do progresso e da modernidade. “No jornal, apareciam relatos, por exemplo, sobre o emprego de crianças nas linhas de produção das fábricas, o assédio sexual contra mulheres, baixos salários e o cumprimento de extensas e exaustivas jornadas de trabalho. O movimento sindical da época alcançou um nível de organização que culminou com a deflagração de várias greves. Em outras palavras, o discurso capitalista não era tão hegemônico quanto os liberais queriam fazer crer”.

## Terra rasgada

Sorocaba, que na língua tupi-guarani significa “terra rasgada”, tem atualmente 550 mil habitantes. A indústria têxtil, que conferiu o título de “Manchester Paulista” à cidade e impulsionou os ideais capitalistas no início do século 20, entrou em franco declínio nos primórdios da década de 1970. O município viu-se, então, obrigado a diversificar o seu parque industrial, constituído hoje por aproximadamente 1,5 mil empresas, dos mais variados segmentos. Sorocaba conta ainda com 13 mil pontos de comércio e em torno de 4,5 mil prestadores de serviços. De acordo com a Prefeitura, graças à política de desenvolvimento implementada nos últimos anos foram atraídos para a região cerca de US\$2 bilhões em investimentos.



■ Show de Izabel Padovani

A Coordenadoria de Desenvolvimento Cultural (CDC) da Unicamp está organizando o show de lançamento do CD *Desassossego*, de Izabel Padovani, marcado para o dia 6 de abril, às 21 horas, no Centro de Convivência Cultural de Campinas. Izabel Padovani foi a vencedora do 8º Prêmio Visa 2005 – Edição Vocal. Os ingressos custam R\$ 30,00 (inteira), R\$ 20,00 (promoção até 5 de abril), R\$ 15,00 (meia), R\$ 10,00 (comunidade da Unicamp). Informações: (19) 3232-4148.

■ Mineração de dados agrícolas

A Faculdade de Engenharia Agrícola da Unicamp (Feagri) está organizando o I Work-



shop de Mineração de Dados Agrícolas, que ocorre no dia 6 de abril. O evento tem o objetivo de promover o intercâmbio entre profissionais da área e focará a apresentação de casos utilizando esta tecnologia, suas dificuldades, ferramentas e benefícios obtidos com os resultados alcançados. O número de vagas é limitado. As inscrições devem ser feitas em <http://www.agr.unicamp.br/wmda>, onde também constam outras informações sobre o evento. O workshop será transmitido ao vivo pela Internet.

■ Simpósios da Sobrapar

O Instituto Sobrapar realiza o V Simpósio Sul-americano “Smile Train sobre Fissuras Labiopalatinas”, o V Simpósio em Psicologia da Saúde e o II Workshop sobre Serviços de Fissuras Labiopalatinas: Ética e Competência. Os eventos acontecem nos dias 7 e 8 de abril, das 8 às 18 horas, nos auditórios do CPqD. A programação completa de cada curso, a relação dos palestrantes nacionais e estrangeiros, o mapa de como chegar ao local, a relação de hotéis, o custo de cada palestra e a ficha de inscrição estão disponíveis em <http://www.simpósiosobrapar.org.br/>. O CPqD fica no Km 118 da rodovia Campinas–Mogi-Mirim.

■ Lume no Sesc Belenzinho

Devido ao sucesso de público, o espetáculo “O que seria de nós sem as coisas que não existem”, montado pelo Núcleo Interdisciplinar de Pesquisas Teatrais da Unicamp (Lume), voltará em cartaz no Sesc Avenida Paulista para uma temporada de três semanas, a partir de 6 de abril. As sessões acontecem às sextas, sábados e domingos, às 21h30. Os ingressos custam R\$15,00 (inteira), R\$10,00 (comerciários e usuários) e R\$ 7,50 (meia). Informações: (11) 6602-3700.

■ Mundial de Artes Cênicas

Acontece entre 6 e 16 de abril, no Rio de Janeiro e em Belo Horizonte, mais uma edição do Encontro Mundial de Artes Cênicas (Ecum). Carlos Simioni, do Núcleo Interdisciplinar de Pesquisas Teatrais da Unicamp (Lume) é curador de um dia de programação, que contará com a presença de convidados internacionais. A programação está no site

## LIVRO DA SEMANA

EDITORIA UNICAMP  
Introdução à teoria da predicação em Aristóteles

Caracteriza a teoria de Aristóteles a respeito da predicação. São analisados não apenas os aspectos lógicos dessa teoria, mas também seus pressupostos e desdobramentos no plano da ontologia. O volume inclui a tradução dos trechos mais relevantes nos quais Aristóteles se pronunciou sobre o assunto e traz comentários detalhados sobre cada um deles, além de conter um ensaio introdutório no qual o autor oferece visão de conjunto mais coesa.

ISBN 85-268-0716-1 – Páginas: 216  
Edição: 1 – Tam: 16x23 cm.  
Ano: 2006 – Preço: R\$ 28,00



Visite as livrarias da Editora da Unicamp no prédio da Biblioteca Central - Fone 3788-7030 e no prédio do IEL - Fone 3788-4140. Adquirir os lançamentos e reedições com 50% de desconto nas nossas livrarias. Válido somente durante o primeiro mês de lançamento.

[www.ecum.com.br](http://www.ecum.com.br).

■ Vacina contra a gripe

O Centro de Saúde da Comunidade (Cecom) realiza de 3 a 12 de abril uma campanha especial de vacinação contra a gripe. Podem participar funcionários e docentes da Unicamp. O horário de atendimento é das 8 às 18 horas. Informações: 3788-9025 ou 3788-9026.

■ Feira da Companhia das Letras

De 3 a 28 de abril acontece nas Livrarias da Editora da Unicamp a Feira Companhia das Letras. Nela, a comunidade acadêmica e universitária poderá adquirir livros do catálogo da editora com 25% de desconto. O intuito principal é viabilizar a aquisição de títulos de parcerias renomadas da Editora da Unicamp. Dentre as ofertas, o leitor poderá encontrar o novo selo Companhia de Bolso, composto de edições de obras de grandes escritores, com preços acessíveis e ainda sujeitos a desconto. Também farão parte da feira os livros mais procurados e os lançamentos. Informações: Livraria da Biblioteca Cesar Lattes, BC (19) 3788-7030; Li-

vraria do IEL (3788-4140)



■ Odontologia

\*Profundidade de polimerização de cimentos resinosos: efeito de aparelhos fotoativadores e materiais restauradores indiretos” (doutorado). Candidato: Rubens Nisio Tango. Orientador: professor Lourenço Correr Sobrinho. Dia 3 abril, às 8h30, na FOP.

■ Química

\*Adição de aliltricloroestanas quirais a aldeídos quirais, síntese total da (+)-prelactona b” (doutorado). Candidato: Leonardo José Steil. Orientador: professor Luiz Carlos Dias. Dia 4 abril, às 14 horas, no miniauditório do IQ.

■ Alimentos

\*Aplicação de tratamento fungistáticos no preparo do café (*Coffea arabica L.*) por via seca visando a melhoria da qualidade da sua bebi-

da” (doutorado). Candidata: Maria Fernanda Gomes Furquim-Bonetto. Orientador: professor Roberto Hermínio Moretti. Dia 5 de abril, às 14 horas, no salão nobre da FEA.

■ Humanas

\*Histórias sobre lugares, histórias fora de lugar? Os escritores e a literatura do Sudoeste de Goiás” (doutorado). Candidata: Cintya Maria Costa Rodrigues. Orientadora: professora Emília Pietrafesa de Godói. Dia 5 de abril, às 14 horas, na sala de defesa de teses do IFCH.

■ Matemática

\*Aceleração quase-newton para problemas de minimização com restrições” (doutorado). Candidata: Luziane Ferreira de Mendonça. Orientadora: professora Vera Lúcia da Rocha Lopes. Dia 5 de abril, às 10 horas, na sala 253 do Imecc.

\*Semifluxos e seus semigrupos de sobreamento” (doutorado). Candidato: Mauro Moraes Alves Patrão. Orientador: professor Luiz Antônio Barrera San Martin. Dia 5 de abril, às 14 horas, na sala 321 do Imecc.

\*Teoria de valores extremos e cópulas: distribuição valor extremo e cópulas arqui-medeanas generalizadas trivariadas” (mestrado). Candidato: Márcio Luis Lanfredi Viola. Orientadora: professora Verônica Andréa González López. Dia 5 de abril, às 11 horas, na sala 221 do Imecc.

\*Estimativa de tipologia para dados funcionais agrupados” (mestrado). Candidato: Ângelo Martarelli Filho. Orientadora: professora Nancy Lopes Garcia. 7 de abril, às 14 horas, na sala 253 do Imecc.

■ Engenharia Civil

\*Estimativa do comportamento carga VS recalque de estacas carregadas à compressão” (mestrado). Candidato: Jean Rodrigo Garcia. Orientador: professor Paulo José Rocha de Albuquerque. Dia 7 de abril, às 9 horas, na sala de reuniões da congregação da FEC.

\*Análise de paredes de contenção através de método unidimensional evolutivo” (doutorado). Candidato: Marcelo Tacitano. Orientador: professor Mauro Augusto Demarzo. Dia 7 de abril, às 9h30, na sala de defesa de teses da FEC.

■ Biologia

\*Aspectos taxonômicos, genéticos e reprodutivos de *Pterodon pubescens* (benth.) brenth e *p. ermaginatus* vog. (leguminosae, dipteryxaceae)” (doutorado). Candidata: Dulce Maria Sucena da Rocha. Orientador: professor Paulo Yoshio Kageyama. Dia 7 de abril, às 13 horas, na sala de defesa de tese da pós-graduação do IB.

